

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 16/01/2025

LOCAL: ON LINE

Link da videochamada:

meet.google.com/ayq-fadi-mby

HORÁRIO: 19h00às 21h

PRESENTES:

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ:

Titular

Maria Sampaio Bonafé

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Titular

Solange Santos Silva Sanchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES:

Élio Jovart Bueno de Camargo

Suzana Guinsburg Saldanha

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Mila Maluhy

Ana Aragão

Marcelo Ferreira

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

SUPLENTES:

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

TITULARES AUSENTES

Vanessa está em uma reunião da Saúde (justificada)

Angela Martins Baeder(justificada)

PARTICIPANTES CONVIDADOS

Julio Muller município, assunto: Viveiro II (parque proposto Parque Cabeceira do Pirajuçara Mirim)

PAUTA:

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR
2. DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2025
3. CORREDOR VERDE
 - CRIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO CORREDOR VERDE/DRE PARA DEFINIÇÃO DE UMA AGENDA DE TRABALHO
4. INFORMES
 - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
 - SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA - EDITAL CADASTRO ARBORIZAÇÃO PARTICIPATIVA
 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CALOR NAS CIDADES IBERO-AMERICANAS - E-book
 - ENCAMINHAMENTO DAS QUESTÕES JÁ ABORDADAS
 - OUTROS INFORMES
5. OUTROS ASSUNTOS

PAUTA:

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada por unanimidade

2. DEFINIÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2025

CALENDÁRIO REUNIÕES CADES-BT 2025

Horário: 19h às 21h

MÊS	DIA	LOCAL	OBSERVAÇÕES
JANEIRO	16	online	
FEVEREIRO	20	online	
MARÇO	20	online	
ABRIL	24	online	
MAIO	22	Presencial	
JUNHO	26	online	Seria 19 que é feriado
JULHO	24	online	
AGOSTO	21	online	
SETEMBRO	18	Presencial	
OUTUBRO	23	online	
NOVEMBRO	27	online	Seria 20 que é feriado
DEZEMBRO	18	online	

Aprovado por unanimidade

3. CORREDOR VERDE

Solange: informou que a Divisão de Arborização Urbana-DAU, da SVMA, está preparando o plantio no canteiro central da Av. Benjamim Mansur. Ressaltou que está sendo um grande desafio para a equipe estabelecer a melhor forma de fazer o plantio com árvores de grande porte, pois há limitação de espaço e condições do solo encontrado com a retirada do asfalto. ASVMA está estudando outras formas de transferir recursos para a Subprefeitura para dar sequência às intervenções como jardins de chuva, canteiros, requalificação de calçadas.

Sr. Elio: comunicou que dia 17/01 haverá uma reunião sobre o corredor da Raposo Tavares/Mata Esmeralda às 10h.

Solange: informou que um representante da Rede Ambiental do Butantã-RAB perguntou quem representaria a SVMA no grupo do corredor da Mata Esmeralda, tendo sido recomendado enviar uma solicitação ao gabinete para formalizar a indicação de um técnico.

Mila: ressaltou que onde o canteiro é estreito, não dá para plantar árvores grandes.

Solange: reiterou que os técnicos da DAU são muito qualificados e estão estudando qual a melhor forma de fazer esse plantio, levando em conta os problemas do local e as características das espécies mais indicadas. Acrescentou que é preciso promover uma reunião com os envolvidos para definir certos detalhes e posteriormente chamar uma reunião com a CET para estudar a viabilidade de intervenções no viário.

CRIAÇÃO DO GRUPO TÉCNICO CORREDOR VERDE/DRE PARA DEFINIÇÃO DE UMA AGENDA DE TRABALHO

Participantes do GT:

- Angela Baeder
- Elio Camargo
- Mariana Moraes
- Mila Maluhy
- Solange Sanchez
- Suzana Guinsburg

O GT terá por objetivo apresentar o conceito de corredor verde para as escolas da rede municipal e incentivar a participação na sua implementação no Butantã. Será definida uma data para fazer a reunião do GT para definir uma agenda de atividades.

4. INFORMES

PRAÇA SANTO EPIFÂNIO

Sr. Elio: reiterou a necessidade de uma ação por parte da Subprefeitura junto da praça Santo Epifânio, onde há um muro de arrimo que ameaça de desabar. Foi encaminhado para o Felipe, do gabinete da subprefeitura.

Encaminhamento verificar se o Felipe levou a questão ao Subprefeito.

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

Suzana: informou que ajudou a organizar as conferências livres de meio ambiente. Foram organizadas 6 conferências:

- Nova Raposo Não
- Legislações municipais sobre a questão ambiental
- Resíduos sólidos
- Agroecologia e floresta
- Águas urbanas
- Corredores Verdes (intermunicipal)

A sétima conferência será sobre como as periferias vão enfrentar as mudanças climáticas. Na plenária da RABelencaram propostas, lamentou não ter sido possível organizar via CADES, e ter chamado as pessoas em cada Subprefeitura, identificando os problemas. Não se sabe como serão articuladas as conferências livres estaduais.

Solange: informou que será realizada a conferência da cidade de São Paulo, promovida por SMUL (Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento), sendo um dos temas a mudança climática.

<https://conferenciadacidade.prefeitura.sp.gov.br/>

Suzana enviou no grupo as seguintes informações:

***5ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE - PROPOSTAS RAB*(Rede Ambiental Butantã)**

I. Mitigação - redução da emissão de gases de efeito estufa

- 1- diminuir o fluxo de automóveis das rodovias em direção a malha urbana
- 2- mudar as regras de compensação ambiental (precisa pontuar melhor essa mudança)
- 3- mudar a regra da possibilidade de utilização de até 50% das ZEPAM para equipamento público para 10%.
- 4- Plano objetivo e emergencial de implantação dos PARQUES PROPOSTOS e dos PARQUES LINEARES do PLANO DE RECUPERAÇÃO DOS FUNDOS DE VALES tendo como objetivo maior a recuperação das APP com vegetação nativa do bioma.
- 5- Mapear as áreas verdes do município para transformar em ZEPAM e parques
- 6- Captar recursos com a finalidade de transformar todas as ZEPAM em área pública através do licenciamento ambiental
- 7- Implementar prioritariamente Parques nas áreas periféricas em risco de invasão.

***II. Adaptação e preparação para desastres prevenção de riscos e redução de perdas e danos* ---**

- 1- Estruturar a SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE para enfrentar as mudanças climáticas coordenada com as outras secretarias municipais sob suas prioridades.
- 3- Ampliação e divulgação ampla e precisa sobre dias e horários de coleta seletiva em todo município.
- 4- Desocupação das APP e restauração da vegetação nativa para absorção lenta e contínua das águas pluviais. Aplicar as APP às mesmas regras de ocupação das ZEPAM.
- 5- Fim imediato das obras de canalização aberta dos rios utilizando saconcreto e gabiões. Permeabilizar os rios nos quais essas obras foram realizadas, retirando esses materiais e recuperando a vegetação ciliares com bioma local.
- 6- mudar a legislação de zoneamento das ZEU e ZEIS localizadas em áreas de inundação e risco geológico, transformando essas áreas em ZEPAM, instalando áreas de alagamento naturais protegidas (cidades esponjas) e o plantio de espécies do bioma nativo que contenham deslizamentos, nas áreas de risco geológico.
- 7- Planejar alternativas de habitações nos bairros que haja risco de inundações e deslizamentos através de plano emergencial.
- 8- Mapear as ilhas de calor na malha urbana e implementar plano emergencial de arborização urbana, parques e praças há distância máxima de 300 metros de todas as unidades de habitação.
- 9- transformar todas rotatórias da cidade em jardins de chuva.

- 10- Planejar e executar a transformação de 30% dos bueiros da cidade em séries de jardins de chuva.
11- Permeabilizar todas as calçadas

III. Justiça Climática- superação das desigualdades

- 1- Participação ampla através dos diversos conselhos das subprefeituras como CADES, associações territoriais da periferia, nas discussões e soluções para seus territórios.
2- Coleta seletiva de resíduos sólidos e formação de cooperativas de compostagem para os resíduos úmidos gerada por munícipes e técnicos do território.
3- zeladoria periférica - programa contínuo de limpeza dos córregos e monitoramento de qualidade d'água, também através da ampliação da coleta e tratamento de esgoto firmada em acordos com a SABESP, fiscalização e manutenção da mata nativa nas APP e coleta de lixo. -

IV. Transformação Ecológica - descarbonização da economia com maior inclusão social

- 1- Incentivos através de recursos financeiros a projetos ecológicos e SBN apresentados por grupos em torno de territórios
2- Cooperativas de compostagem de resíduos sólidos úmidos, por bairro, com financiamento público e autogestão.
3- Fim da utilização por estabelecimentos comerciais, repartições públicas, escolas públicas e privadas, empresas, ambulantes e cooperativas de plástico de uso único no Município de São Paulo, bem como sua comercialização substituindo-os por materiais de longa duração ou biodegradáveis.
4- Replanejar as rodovias da malha urbana com calçadas, ciclovias, faixas exclusivas de ônibus e motocicleta, conexões de passarelas entre os bairros com áreas de trânsito de bicicletas e minimizar o trânsito de carros que se dirijam às áreas de centralidade.

V. Governança e Educação Ambiental - participação e controle social*

- 1- Caminhadas de reconhecimento ambiental (rios e APP , áreas verdes, arborização urbana) e educação ambiental por bairro.

VIVEIRO II PARQUE PROPOSTO PARQUE CABECEIRA DO PIRAJUÇARA MIRIM

Julio Muller, morador do Butantã: informou que na área conhecida como Viveiro II, mora um caseiro, Sr. Antonio Caló, funcionário da Prefeitura. Existem mais três moradores há mais de 40 anos, em uma situação bastante precária. Ressaltou que em 2016, começaram a se organizar em torno do viveiro para trazer vida para o espaço, ocupar, regenerar, transformar num espaço pedagógico para trabalhar com permacultura e agroecologia. Há cinco anos acontece lá a Feira Agroecológica de Mulheres do Butantã, com mais de 40 produtoras. Isso ajudou a trazer uma movimentação e novos parceiros. Informou que as pessoas chamam a área de Parque Viveiro Escola. Estão recuperando a Mata Atlântica, plantaram árvores nativas, frutíferas, estão fazendo compostagem e introduzindo abelhas nativas sem ferrão, para formar o meliponário. Todo o trabalho é realizado com planejamento agroecológico e permacultural. O último ano foi desafiador por falta de quórum, pois as pessoas foram mudando de cidade. Esse ano devem ser retomadas as práticas semanais e as atividades com escolas.

Suzana: falou sobre a possibilidade de terem obras da COHAB..

Julio: informou que durante uma visita escolar, havia funcionários medindo a área e desfazendo a horta. Reiterou que a área tem muito interesse, por ser uma ZEPAM e fazer parte das cabeceiras do Pirajuçara Mirim, onde há muitas nascentes, estão planejando fazer a recuperação delas. Antigamente era uma área de depósito de raspas de asfalto, descarregavam restos de podas, varrição de ruas, sempre tentaram controlar sem entrar em conflito.

Bonafé e Solange: relataram que há alguns anos identificaram um edital de 2018 da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo, que previa a construção de moradias

populares por meio de uma parceria público-privada, pelo edital a área do Viveiro integrava um lote para a construção de equipamento público ainda sem definição. Foi enviado e-mail para a COHAB em novembro de 2024, questionando sobre o edital, mas não houve resposta.

Solange: agradeceu ao Julio pelo relato e reiterou a importância da atuação deste grupo para garantir que a área pública possa cumprir sua função. Salientou que no passado a área era usada para descarte de resíduos, tendo sido recuperada, por meio de plantio, pelo agrônomo da subprefeitura Marcio Mônaco. Em 2002 a Subprefeitura, por meio da Supervisão de Planejamento Urbano, indicou a área para implantação de um parque, proposta que foi incorporada no Plano Diretor Estratégico-PDE de 2014. Este parque também está previsto no Planpavel-Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres. Com a implantação do Corredor Verde, essa área adquiriu uma importância estratégica. Ressaltou a importância de as pessoas apropriarem das propostas do PDE e outros planos municipais e passarem a se referir à área com a nomenclatura que está na Lei: Parque Cabeceiras do Pirajuçara Mirim (PQ_27, Mapa 5, Quadro 7, PDE e Quadro 20 do Planpavel).

Parque Cabeceira do Pirajuçara Mirim (Plano Diretor Estratégico-PDE, Lei 17.975/2023, Parque Cabeceira do Pirajuçara Mirim (PQ_BT 27), Quadro 07 e Mapa 05.

<https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/marco-regulatorio/plano-diretor/arquivos/>

Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres-Planpavel, Quadro 20 (código 18W) e Mapa 24 do

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/Planpavel/PLANPAVEL-VERSAO-COMPLETA.pdf

Encaminhamento: verificar o retorno do que já foi solicitado e também se há algum projeto aprovado para a área, antes de virar ZEPAM. Talvez abrir um SEI

SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE ARBORIZAÇÃO URBANA - EDITAL CADASTRO ARBORIZAÇÃO PARTICIPATIVA

Cadastro de organizações da sociedade civil, grupos (Coletivos e Movimentos) e população foi criado com o intuito de efetivar o processo participativo na gestão da arborização, conforme estabelecido pelo Plano Municipal de Arborização Urbana

- PMAU
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/pmau/PMAU_texto_final.pdf Edital de chamamento público para cadastramento: <http://svma.prefeitura.sp.gov.br/index.php/884943>

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CALOR NAS CIDADES IBERO-AMERICANAS

Solange: explicou que a publicação foi resultado de um projeto da SVMA em parceria com a União das Cidades Capitais Ibero-americanas-UCCI, ao longo de 2024. Além do E-book, foi lançada uma plataforma, SampaClima. A publicação e a plataforma estão no site da SVMA.

Sr. Elio: manifestou preocupação com as pessoas que são eleitas e depois por vários motivos acabam se afastando, lembrando a importância de ter projetos formulados pelo CADES.

ENCAMINHAMENTO DAS QUESTÕES JÁ ABORDADAS

Suzana: perguntou sobre o encaminhamento do processo relativo às APPs e sobre o Parque Linear Sara, onde foi dada uma concessão pela SMSUB para implantação de uma escola de futebol. Nesse local há uma escola municipal onde jorra água na calçada vinda de uma nascente. No local previsto para implantação do parque linear foi colocada grama sintética, onde seria a parte mais permeável. O córrego está cheio de lixo e plástico que grudam nos gabiões.

Solange: lembrou que o Parquelinear Sara está previsto no PDE e no Planpavel. A SMSUB fez uma canalização do córrego, próximo ao hospital Sara, alegando ser uma obra emergencial.

Bonafé: informou que sobre as APPs, foi encaminhado um SEI para o Subprefeito, que encaminhou para a SEHAB, ainda aguardando resposta.

Encaminhamento: pesquisar na subprefeitura se há algum projeto para o parque SARA

Suzana: perguntou o que é o projeto da ONU-Habitat com a SVMA.

Solange: explicou que existe uma parceria entre a SVMA e a ONU-Habitat para desenvolvimento do projeto "Viva o Verde SP", que tem como objetivo fazer uma avaliação dos parques municipais e contribuir para a elaboração de planos de gestão.

Suzana: informou que a gestora do CEU-BT disse que, se aprovado pelos conselheiros do Conselho Gestor do CEU, há possibilidade de construir uma unidade de saúde em parte do terreno, ao invés de construir na área do futuro parque Joia.

OUTROS INFORMES

Mila: informou que na praça Monsenhor Galvão de Souza, na rua Magalhães de Araújo, há um ponto viciado de lixo. Quer tirar as lixeiras e colocar banco de madeira. Perguntou como fazer reclamação sobre inúmeras bocas de lobo entupidas no bairro.

Bonafé: lembrou que é sempre importante registrar a reclamação no 156, para depois poder cobrar da Prefeitura, sendo possível também entrar com solicitação na Praça de atendimento, no Descomplica.